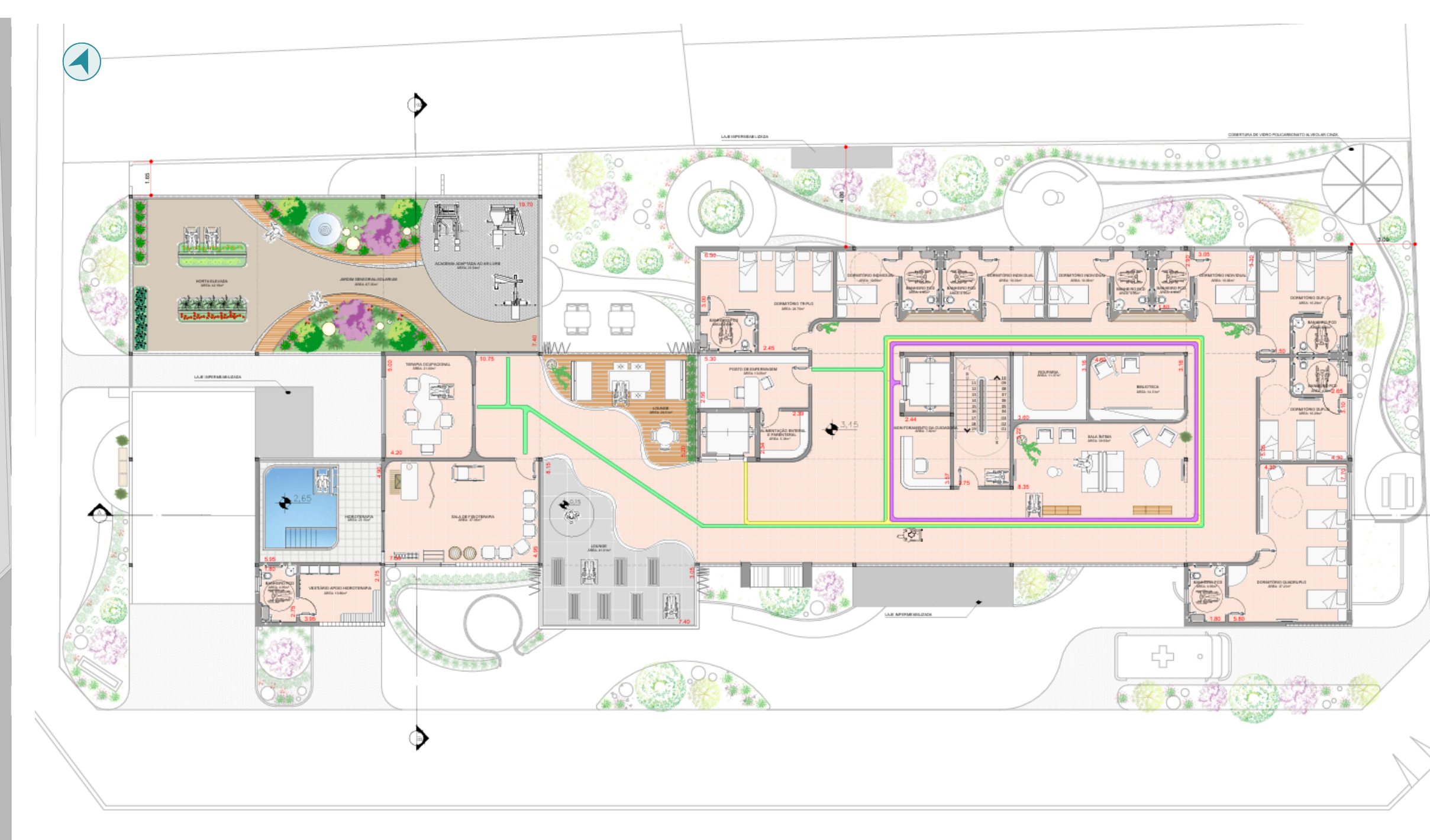




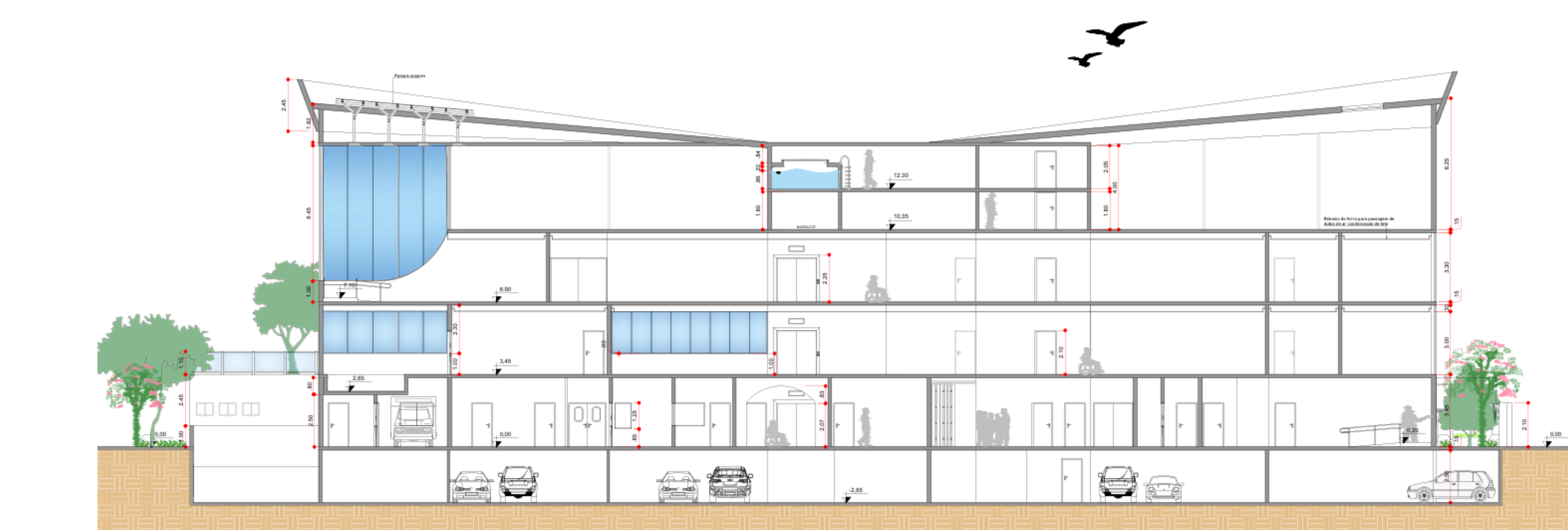
Implantação: que organiza os fluxos e integra áreas externasc omo extensão terapêutica do projeto



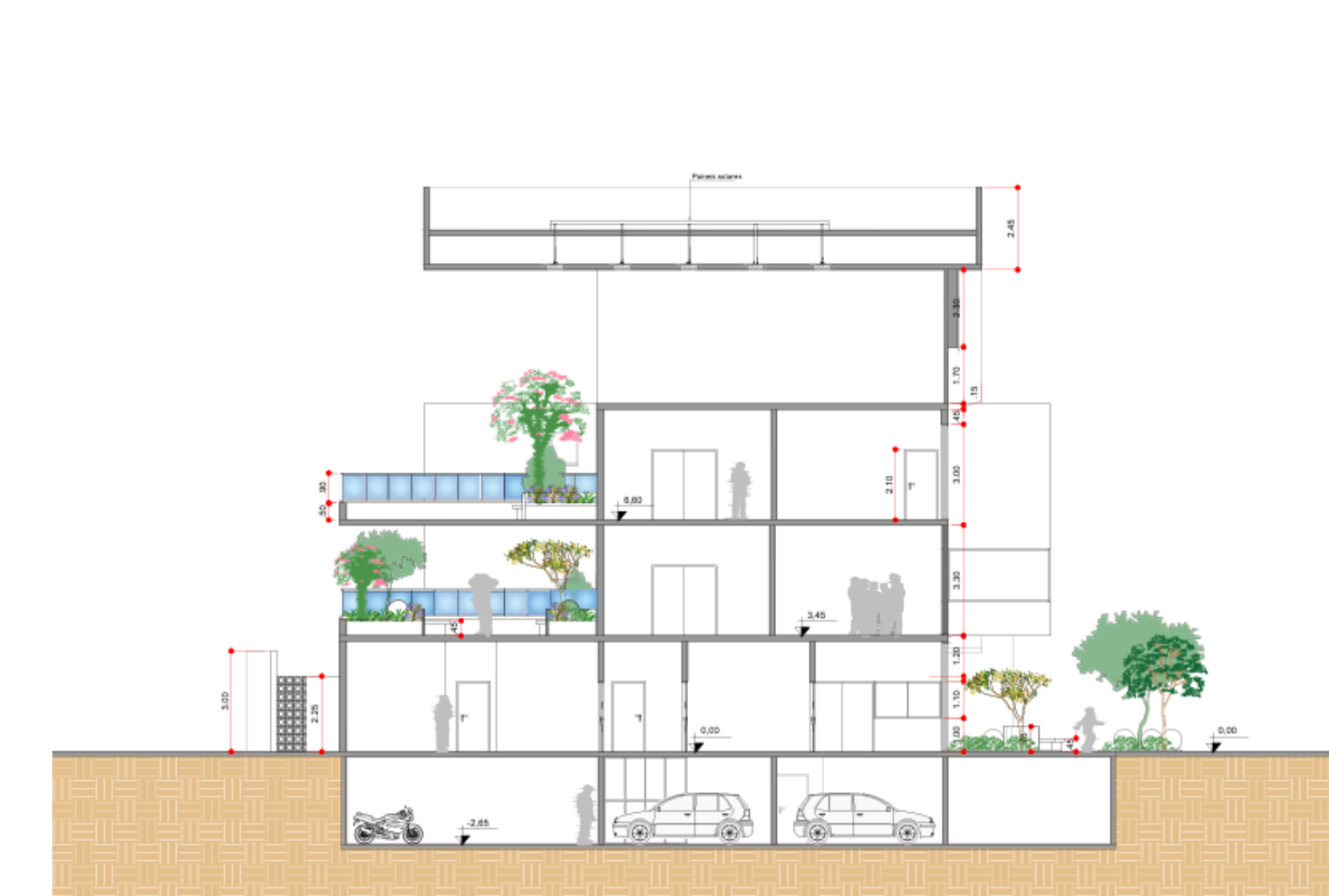
Planta terreo



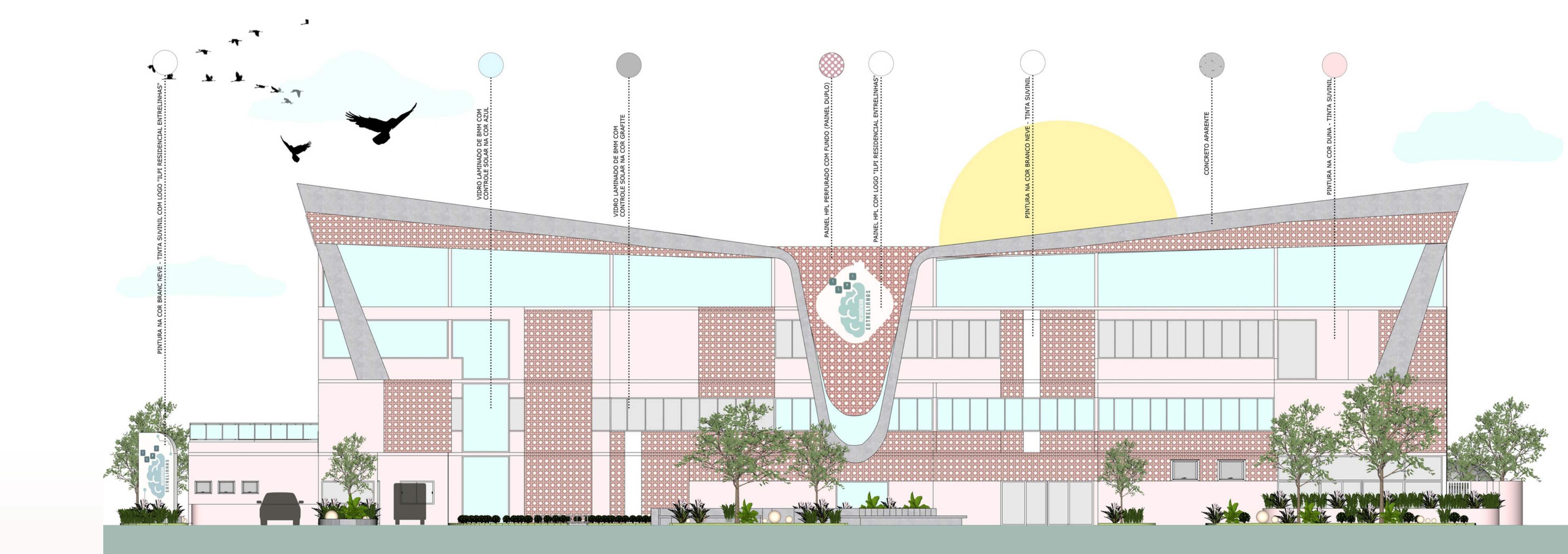
Planta segundo pavimento



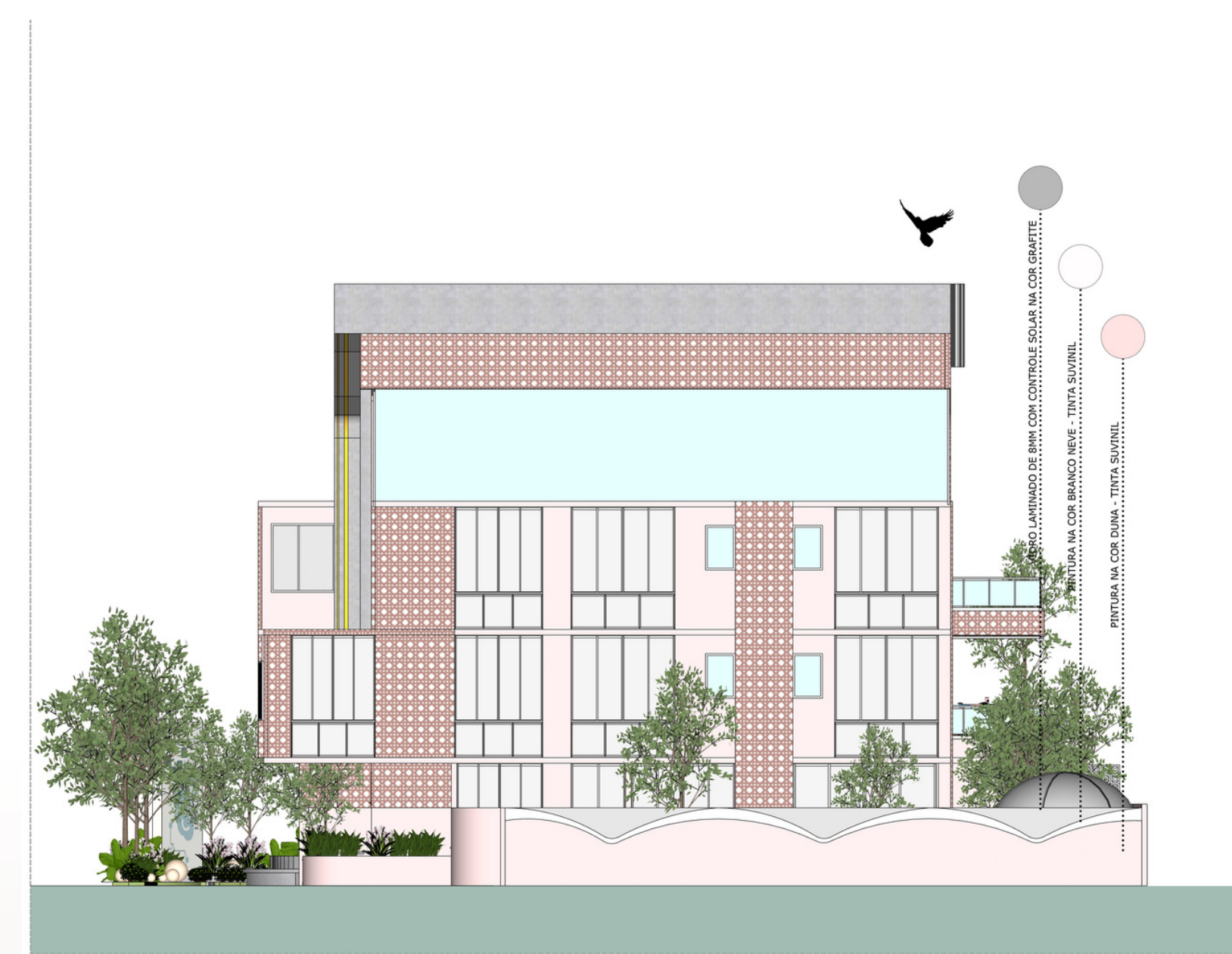
Corte longitudinal



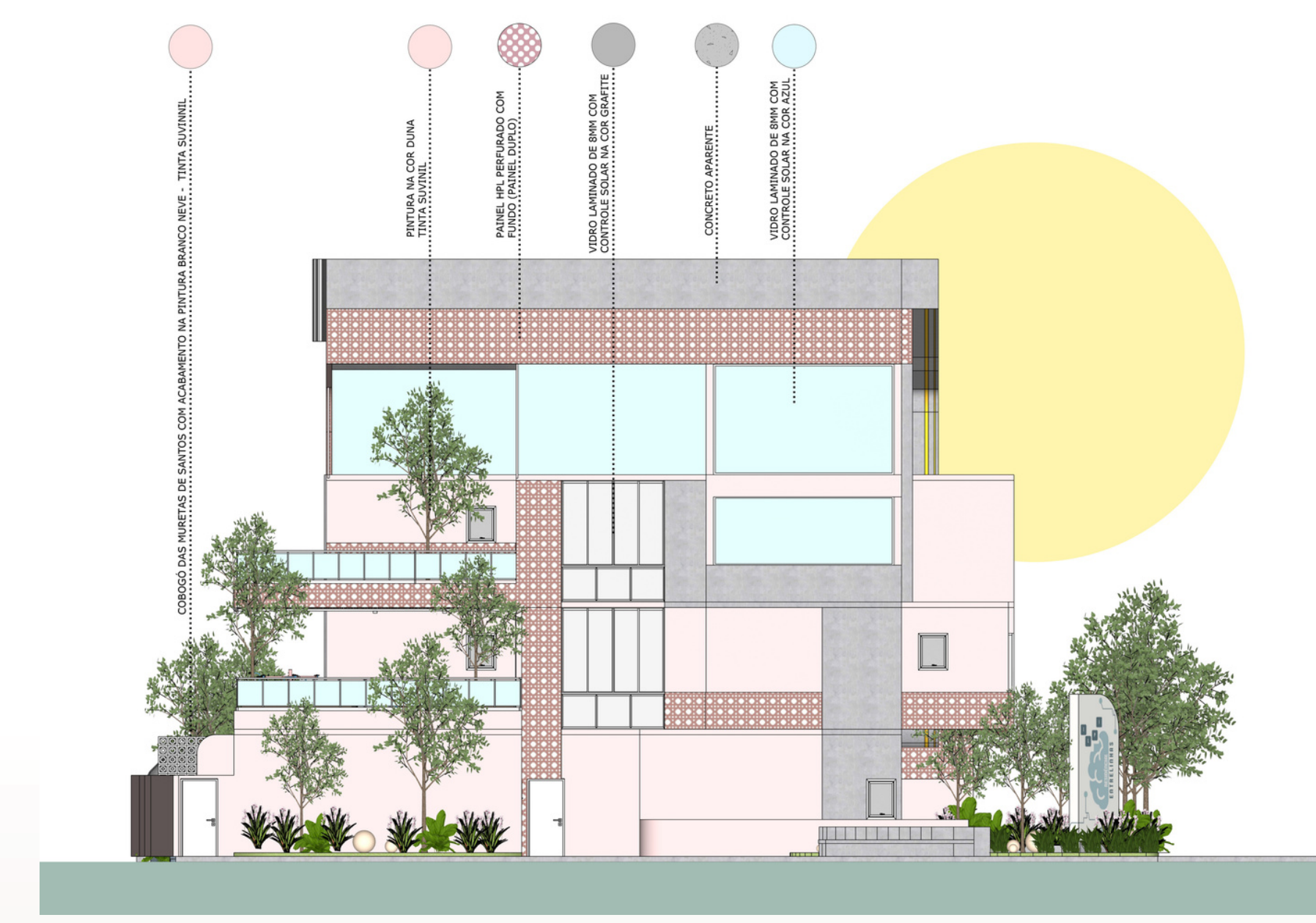
Corte trasnversal



Fachada Rua Carvalho de Mendonça



Fachada Rua Luiz de Camões



Fachada Rua Pérsio de Queiroz Filho

PAISAGISMO

O paisagismo atua como elemento terapêutico, promovendo estímulos sensoriais e bem-estar. Inspirado nas conexões neurais, o desenho dos percursos estimula a percepção espacial e a orientação dos usuários.



Estrutura do paisagismo: Conexões nervosas

CONFORTO AMBIENTAL

CONFORTO TÉRMICO

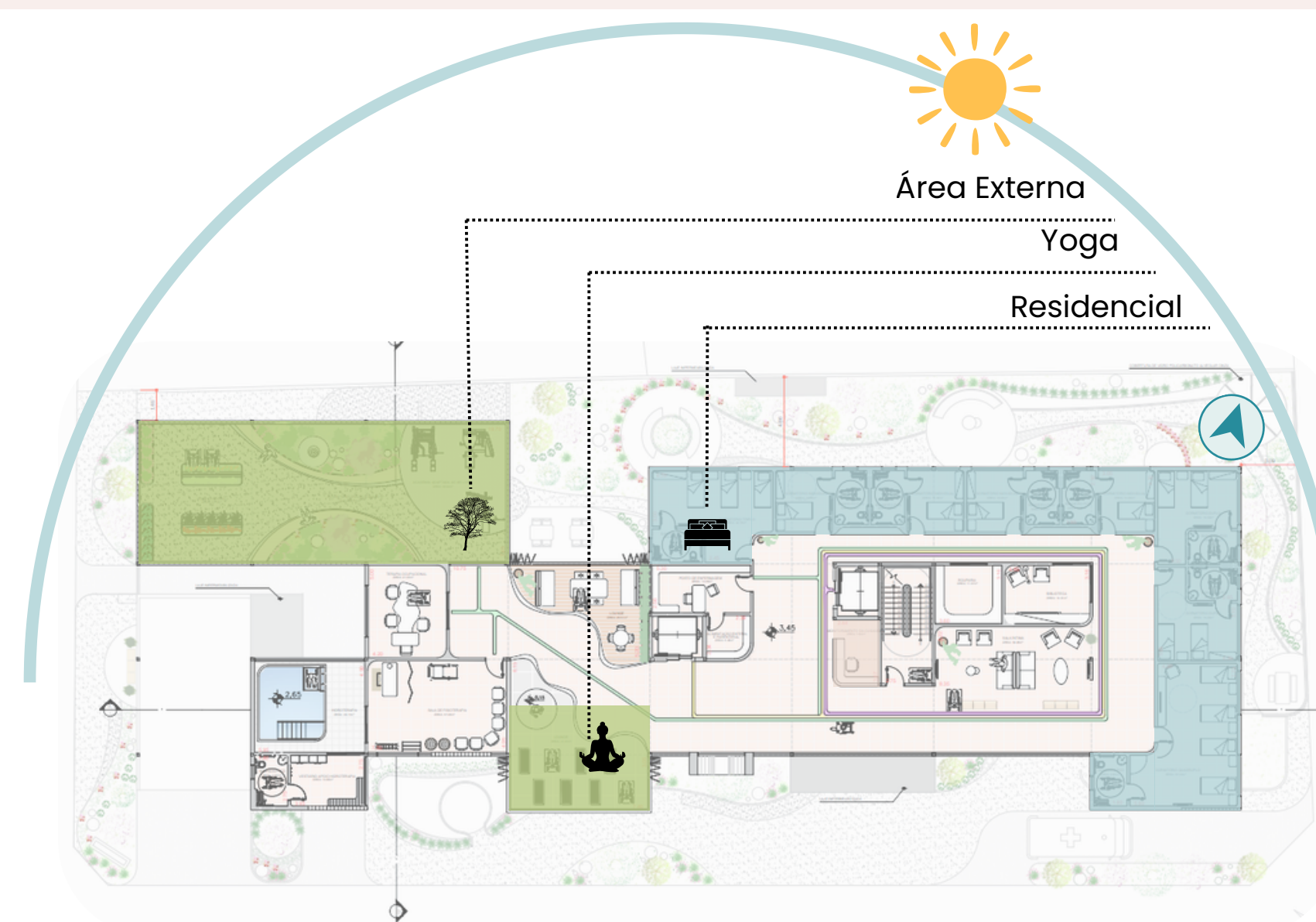
A orientação dos ambientes prioriza o aproveitamento do sol da manhã nos dormitórios, garantindo conforto térmico e contribuindo para a regulação do ciclo circadiano dos usuários.

CONFORTO LUMÍNICO

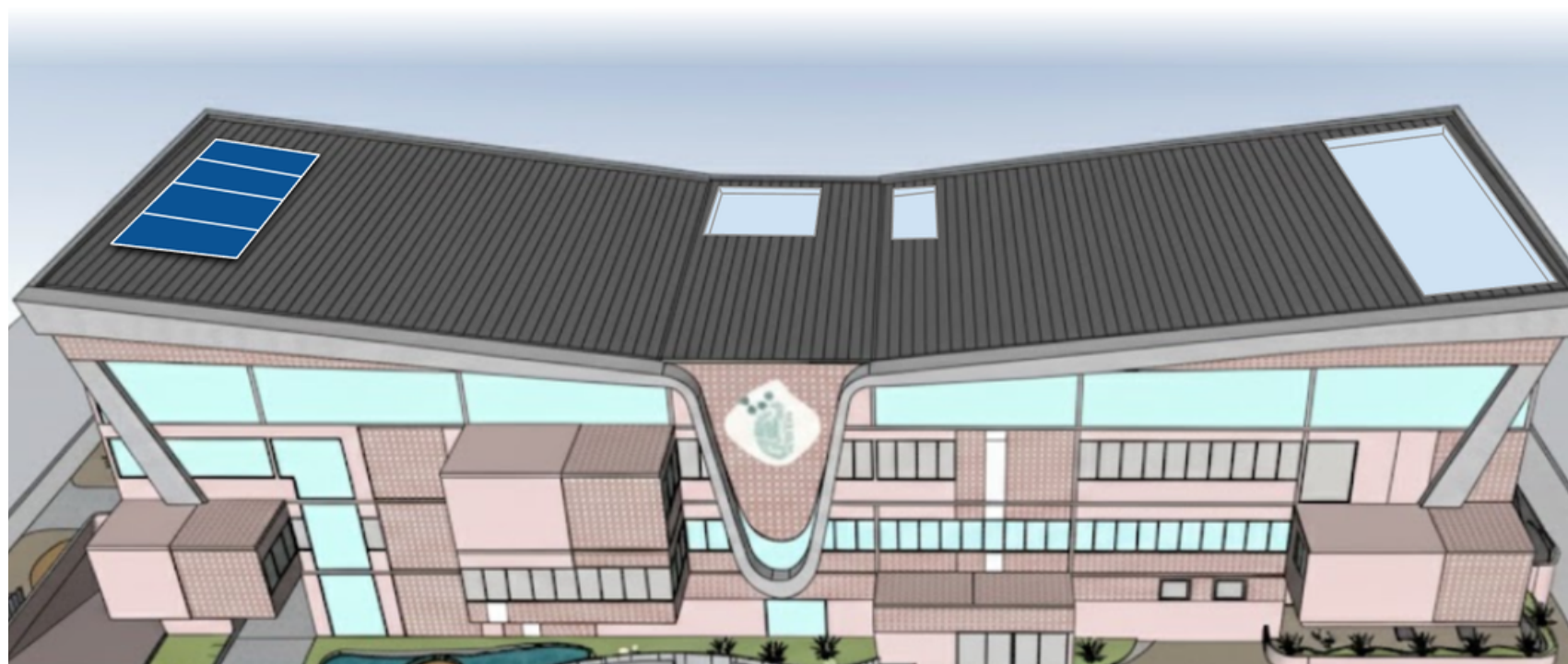
O uso de claraboias promove iluminação natural difusa e constante, auxiliando na orientação temporal e no bem-estar dos idosos. A utilização de energia fotovoltaica contribui para a eficiência energética e a redução do impacto ambiental da edificação.

DRENAGEM E PERMEABILIDADE

Superfícies permeáveis auxiliam na drenagem das águas pluviais, reduzindo o escoamento superficial e contribuindo para o conforto térmico urbano



Conforto térmico aplicado ao projeto



Conforto lumínico aplicado ao projeto



Piso Fulget



Piso intertravado drenante

Pisos permeáveis utilizados no projeto

ESTRATÉGIAS PARA O ALZHEIMER

SINALIZAÇÃO VISUAL

Implementação de sistema de *wayfinding* através de elementos cromáticos no piso e acessos, promovendo autonomia e suporte cognitivo.

- SINALIZAÇÃO LUMINOSA E RETRATO DE IDENTIFICAÇÃO NAS PORTAS DOS DORMITÓRIOS
- SETOR DE SAÚDE E CUIDADO
- SETOR DE REFEIÇÕES E ATIVIDADES GASTRONÔMICAS
- SETOR DE OFICINAS E RECREAÇÃO



Sinalização visual interna do projeto

DORMITÓRIOS HUMANIZADOS

A iluminação zenital sobre os leitos foi projetada para atender a todos os idosos, valorizando especialmente aqueles com mobilidade reduzida que vivenciam o espaço a partir do leito. O uso da luz natural regula o ciclo circadiano e a percepção temporal, enquanto fotos e memórias afetivas asseguram o reconhecimento espacial e o acolhimento familiar.



Sinalização familiar do projeto

CONCLUSÃO FINAL

Mais do que um espaço de permanência, a ILPI Entrelinhas se configura como um ambiente terapêutico, onde a arquitetura atua como instrumento de cuidado, orientação e suporte à qualidade de vida de idosos com Doença de Alzheimer. Ao integrar estímulos sensoriais, clareza espacial e acolhimento, promove autonomia, dignidade e bem-estar, especialmente em contextos de maior vulnerabilidade. O projeto também se alinha ao ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, ao priorizar a saúde integral dos usuários, e ao ODS 7 – Energia Limpa e Acessível, ao adotar estratégias passivas, eficiência energética e valorização dos recursos naturais.



PREMIAÇÃO
CAU/SP

Prêmio de TCC e de Boas Práticas em Arquitetura e Urbanismo

Modalidade TCC

promoção
CAU/SP
Conselho de Arquitetura
e Urbanismo de São Paulo

organização
ib
instituto
de arquitetos
do brasil

Folha nº
2/2